

Guará pode ter três hospitais

A possibilidade do Guará ganhar um terceiro hospital foi confirmada pela secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, em entrevista exclusiva ao **Jornal do Guará**. Ao rebater as críticas da comunidade guaraense ao Hospital Clínico Ortopédico, que será construído na cidade em vez do hospital geral pre-

visto inicialmente, a secretária afirmou que o governo planeja construir outro hospital de portas abertas para substituir o atual HRGu, que poderá ser transformado numa policlínica ou em um hospital geriátrico ou renal. Mas somente após a construção do HCO e da UPA (Páginas 4 e 5)



Não era bem o hospital que a cidade queria...



A troca do hospital clínico geral, que estava previsto originalmente, com 350 leitos, pelo Hospital Clínico Ortopédico, com referência específica para ortopedia, está rendendo críticas dos moradores do Guará.

Nos grupos sociais, muitos reclamam da troca do projeto e do atendimento do Hospital Regional do Guará (Página 3).

Horta comunitária em risco



Expansão da QE 38 engole a maior parte dos canteiros. Lotes estão previstos para serem vendidos pela Terracap. Solução será a transferência da horta para o futuro Parque dos Eucaliptos. Providências estão sendo tomadas

Página 7

Nonna Augusta representa o Guará no Pasta Week

O Nonna Augusta há anos tem surpreendido os seus clientes com pratos únicos e bem-feitos. A massa fresca, o forno a lenha e os ingredientes de qualidade nunca decepcionam. Agora, a casa representa o Guará no Festival Pasta Week. Até o dia 5 de novembro, a chef Rosana Braga apresenta novos pratos para os amantes da cozinha italiana, sempre com massas frescas, produzidas na própria casa (Página 13).



Nova tentativa de regularizar o Polo de Moda

Reunião intermediada pela Administração Regional do Guará, no dia 7 de novembro, entre representantes de ocupantes e do governo, vai tentar mais uma vez buscar soluções para a regularização da quadra.

Página 9

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Licitação do Cave até dezembro

Com a anuência do Tribunal de Contas do Distrito Federal para a retirada do Teatro de Arena do projeto, a licitação para a concessão do Complexo do Cave deve acontecer até dezembro.

Assim que o TCDF devolver o processo à Secretaria de Projetos Especiais para promover o atendimento da alteração, entra em campo a Secretaria de Esporte e Lazer, que já está com o edital engatilhado.

Agora não tem mais volta: até o primeiro semestre de 2024 o Cave terá seu concessionário, que ficará responsável pela reconstrução do estádio, a construção de um novo ginásio coberto em outro local e um novo Centro de Convivência do Idoso (CCI) ao lado da Casa da Cultura e em frente à via contorno.

O projeto inclui ainda uma praça de alimentação, serviços e lazer, onde é hoje o ginásio coberto e o Clube de Vizinhança, e outros equipamentos para tornar o complexo mais atrativo. Como está hoje, o Cave é usado por muito poucos, porque não oferece condições para a prática de qualquer esporte.

Oposição ganhou duas eleições nas escolas do Guará

Na eleição dos diretores, vice-diretores e conselheiros das 29 escolas públicas da Região do Guará, nesta quarta-feira, 25 de outubro, em duas, na QE 38, e no CED 3 (Centrão) as chapas de oposição venceram.

Em quatro escolas da rede teve disputa – CEE 1 (QE 20), EC 7 (QE 38), EC 8 (EQ 28/30) e CED 3 (EQ 17/19). As outras tiveram chapa única.

A beleza dos flamboyants da 17

Depois de uma fraca florada no ano passado, quando muitos pensaram que poderia ser o envelhecimento deles, os flamboyants da via contorno do Guará II, em frente à QE 17, retornaram com a pujança antiga. A florada deste ano veio forte, como nos velhos tempos.

Ao lado dos ipês da via central, os flamboyants da QE 17 deleitam os amantes da fotografia e da natureza.



Betoneira na Rua de Lazer

A Ciplan (Cimento Planalto) completou 55 anos de história no Distrito Federal neste mês de outubro. Entre suas ações de visibilidade social e de saúde, está a plotagem de betoneiras com as campanhas nacionais de Outubro Rosa e Novembro Azul. Seus caminhões percorrem as cidades do DF e levam a mensagem em duas cores de compromisso com a vida. Para alegria das crianças, a betoneira estará neste domingo na Rua de Lazer do Guará, a partir das 9h.

Conselho Regional de Saúde amplia prazo de inscrições

A comissão eleitoral responsável pela eleição dos Conselheiros para o Conselho Regional de Saúde do Guará prorrogou as inscrições de candidatos até o dia 13 de novembro de 2023.

Serão escolhidos 16 Conselheiros - 8 titulares e 8 suplentes, sendo 8 representantes dos Usuários, 4 dos Trabalhadores e 4 dos Gestores de Prestadores de Serviço com atuação na cidade.

Os interessados em participar do Conselho como Usuários ou como Trabalhadores na área de Saúde deverão se manifestar por meio de en-

tidades sociais ou órgãos representativos de trabalhadores.

As entidades ou órgãos representativos interessados em apresentar representantes devem encaminhar manifestação ao Conselho Regional de Saúde do Guará constando CNPJ, breve relato das atividades e finalidades do órgão e o nome de um representante junto à comissão eleitoral.

As correspondências devem ser entregues na sala da Superintendência da Região Centro Sul de Saúde no Hospital Regional do Guará na QI 6, Área especial, 1º andar. As correspondências serão recebidas até o dia 13 de novembro de 2023. Os nomes dos representantes dos gestores de-



Administração regional volta a ter movimento

Desprezada durante as duas gestões anteriores, quando poucos usuários circulavam pelos seus corredores por não ter o que buscar - com exceção do protocolo -, a Administração Regional do Guará voltou a ficar movimentada, como nos velhos tempos.

O gabinete do administrador regional voltou a ser concorrido, pelo simples fato de que o administrador Artur Nogueira e sua equipe gostam de receber o povo, ouvir sugestões e reivindicações e dar encaminhamentos ao que recebe.

Bem diferente do que era antes...

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaraDF



@jornaldoguara





Não era bem o hospital que cidade queria...

O projeto original previa um hospital clínico, de “portas abertas”, com 350 leitos, para atender à população local, mas foi trocado por outro, de referência ortopédica, com 160 leitos, para atender à região Centro-Sul

Durante quatro anos, a população guaraense acreditou que, finalmente, teria seu grande hospital. Tudo caminhava para que o sonho se tornasse realidade. As informações eram que o projeto já estava sendo preparado, os recursos encaminhados e o anúncio oficial era questão de tempo. O grande hospital do Guará teria, de acordo com o projeto original, cerca de 350 leitos e atendimento de emergência para todas as especialidades.

Era a concretização da luta antiga do Conselho Regional de Saúde do Guará, encampada pelo então deputado distrital Rodrigo Delmasso, o padrinho político da cidade nos governos Agnelo e no primeiro governo de Ibaneis. O próprio governador Ibaneis respaldava o projeto, de acordo com Delmasso. Mas, para surpresa quase geral, o próprio governador anunciou, em agosto de 2023, numa solenidade no Palácio do Buriti, que na verdade o hospital que seria construído no Guará seria outro, de referência em ortopedia, e não mais o que estava sendo gestado. A justificativa é

que a chamada Região Centro-Sul (arredores do Guará até Samambaia), carecia de um hospital especializado em ortopedia e não de outro de clínica médica. O projeto do hospital de “portas abertas” que foi planejado para ser implantado no Guará foi transferido para São Sebastião.

Em princípio, a população não percebeu que o projeto não era o mesmo que havia sido idealizado e esperado durante tanto tempo. E que não seria mais o hospital do Guará, mas de toda uma região. E não mais de quem o procurasse, mas de quem fosse encaminhado pelas unidades de saúde da rede pública. E somente não ficou mais frustrada, porque, após protesto do Conselho de Saúde local, a Secretaria de Saúde resolveu incluir “clínica geral” ao projeto, que originalmente era “puro sangue”, destinado somente para ortopedia. Tudo bem, que, de alguma forma, a população guaraense será também beneficiada, mas somente em casos de traumas e depois de atendimento no Hospital Regional do Guará ou na futura UPA local.

O jeito, por enquanto,

é o morador se contentar com o orgulho de receber um grande e moderno hospital, mesmo que não vá se beneficiar dele como gostaria. E continuar sendo atendido no antigo e desconfortável Hospital Regional do Guará, que os próprios conselheiros de saúde da cidade chamam de “postão”, em alusão aos postos avançados do INSS. Aliás, o próprio prédio que abriga o HRGu era sede de um postão antes de ser transferido ao GDF e adaptado para receber um “hospital”.

Como será o novo hospital

Previsto para ter a obra iniciada até fevereiro de 2024 – a licitação está marcada para o próximo 18 de dezembro – o Hospital Clínico Ortopédico da Região Centro-Sul terá 160 leitos, sendo 90 de ortopedia, 50 de clínica médica de retaguarda e 20 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta.

O HCO também terá centro cirúrgico com seis salas de cirurgia, laboratório de apoio, diagnóstico por imagem e ambulatório. A área principal será dividi-

da em quatro blocos: o primeiro será destinado a ensino e pesquisa; o segundo, para uma área de circulação; o terceiro será o coração do hospital, onde ficarão o ambulatório, os leitos de internação e o centro cirúrgico; enquanto o quarto bloco abrigará as estruturas de água, energia e esgoto. E mais auditório, anfiteatro e uma capela, além de estacionamento para os pacientes e funcionários.

Nos mesmos moldes dos projetos hospitalares que o GDF recentemente lançou para o Recanto das Emas, e, em breve, para São Sebastião, o HCO não funcionará no esquema “porta aberta”,

ou seja, de demanda espontânea. Ele será referenciado em clínica médica e ortopédica, com especializações em cirurgias eletivas.

O Hospital Clínico Ortopédico será erguido em um terreno de 70 mil m² localizado entre o Parque Ezequias Heringer (Parque do Guará) e a Unidade Básica de Saúde (UBS) 2, no Guará II, ao lado da via contorno do Guará, em frente às QEs 17 e 19.

A previsão é que o novo hospital sediado no Guará vá custar cerca de R\$ 204 milhões e deve ficar pronto em até 36 meses, ou seja, até o final de 2026, ainda no governo Ibaneis.

Novo hospital não tira função do HRGu

A construção do novo hospital, que terá demanda específica para ortopedia, não vai alterar o funcionamento do Hospital Regional do Guará (HRGu), que vai continuar com as mesmas funções de fazer o atendimento emergencial e encaminhar casos mais graves para hospitais especializados da rede pública. Enquanto o Hospital Clínico Ortopédico vai receber apenas pacientes encaminhados pelos hospitais da rede, o Hospital do Guará continuará recebendo quem o procurar, em qualquer situação.

Guará pode ganhar um terceiro hospital

A promessa é da secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Ela explica como vai funcionar o Hospital Clínico Ortopédico, que será construído na cidade, e como vai ficar o atual hospital regional

Anunciada construção do Hospital Clínico Ortopédico com 160 leitos no Guará de certa forma frustrou a população, que esperava um hospital clínico, de “portas abertas”, em que qualquer morador pudesse ser atendido diretamente, como era o projeto original. O HCO, que será licitado no dia 18 de dezembro, e será construído ao

lado da via contorno do Guará II e em frente às QEs 17 e 19, será um hospital de referência em ortopedia e pediatria e receberá apenas pacientes encaminhados por outras unidades da rede pública.

Mas, nessa entrevista exclusiva ao Jornal do Guará, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, explica porque o projeto foi mudado, como será o atendimento, e garante que o atual Hospital Re-

gional do Guará seria suficiente para a demanda da população local se não fosse a grande procura por pacientes de fora, principalmente da Estrutural. Esse problema, segundo ela, será resolvido com a construção da UPA lá e outra no Guará. Mesmo assim, Lucilene Florêncio informa que o governo pensa em construir um terceiro hospital no Guará, este de clínica geral.

Por que o governo optou por construir um hospital com especialidade em ortopedia em vez do hospital clínico geral como estava previsto inicialmente?

Porque concluímos que temos uma demanda grande pelo atendimento de cirurgia eletivas de ortopedia no Distrito Federal, ou seja, aquelas que não são de emergência e que os pacientes muitas vezes ficam internados em hospitais de porta aberta, ocupando leitos que poderiam ser ocupados por quem está necessitando de atendimento de emergência, como vítimas de acidentes automobilísticos, quedas e outras contusões graves que não podem esperar por uma cirurgia. O Hospital Clínico Ortopédico do Guará terá essa referência, principalmente para atender aos moradores da chamada

Região Centro-Sul, que vai do Guará, Candangolândia até Samambaia, Ceilândia, Santa Maria etc. O hospital vai ajudar a desafogar os centros de traumas, que estão nos hospitais do Gama, Ceilândia, Taguatinga e o Hospital de Base. Hoje é uma tendência mundial esses hospitais vocacionados, ou seja, que priorizem uma determinada especialidade.

Mas haverá também uma parte para a clínica médica...

Sim, porque há uma demanda na região do Guará e no seu entorno por um hospital de outras emergências que esteja mais próximo. O Guará foi escolhido pela sua localização estratégica e também porque sua população aumentou muito nos últimos anos e não dispõe de um hos-

pital que atenda a essa demanda crescente. Existe essa lacuna na chamada Região Centro-Sul, porque a população mais afastada dispõe de grandes hospitais públicos em Taguatinga, Ceilândia e Santa Maria. O Hospital Clínico e Ortopédico do Guará vai atender preferencialmente essa população, mas não quer dizer que não atenderá quem o procurar, porque somos regidos pelo sistema do SUS e temos que respeitar a universalidade, ou seja, onde quer que eu esteja tenho o direito de ser atendido na rede pública disponível.

O Hospital do Guará então não será um hospital de “portas abertas”, ou seja, que atenda quem o procurar por conta própria...

Exato. Só vai atender pacientes encaminhados por outras unidades de saúde, no caso, outros hospitais que não disponham daquela especialidade, não tenham equipes ou espaço especializado, e depois de feita a triagem do caso clínico do paciente. Os casos, por exemplo, de crises de hipertensão, diabetes, enxaqueca, serão atendidas pelas UPAs. Os moradores dessa região terão disponíveis as UPAs do Guará, que ficará pronta antes da conclusão do hospital, do Riacho Fundo e



da Estrutural.

Está havendo uma certa frustração da população guaranaense, que esperava a construção de um hospital de “portas abertas”, porque o atual Hospital Regional do Guará está sobrecarregado e não dispõe de profissionais e espaço suficientes, de acordo com os pacientes que o procuram...

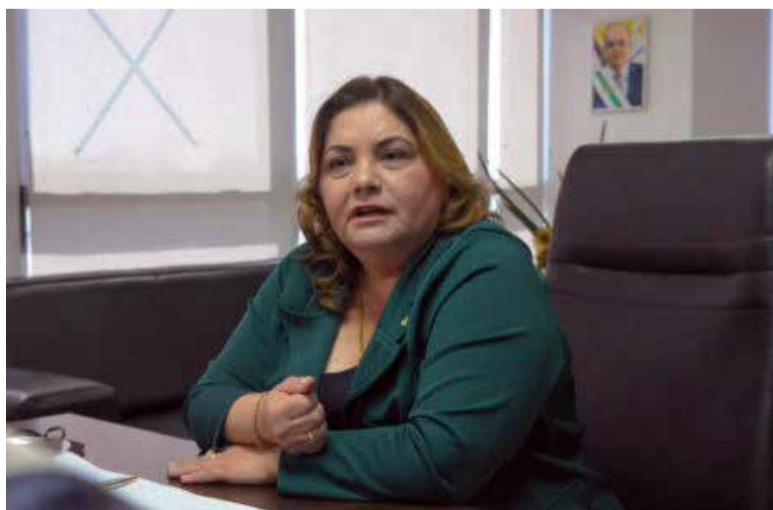
Se observamos somente pelo que diz o IBGE e prega a Organização Mundial de Saúde (OMS), o atual hospital do Guará seria suficiente para atender toda a população local. O problema do HRGu não é a falta de profissionais ou de espaço, é a demanda de fora. Trabalhei lá em 2014 e depois retornei em 2020 como coordenadora de Saúde da Região Centro-Sul (atual Superinten-

dência) e verifiquei um considerável aumento da demanda de pacientes com traumas, ferimentos provocados por arma de fogo ou branca, vindos principalmente da Estrutural. Além da proximidade, esses pacientes procuram o Hospital do Guará porque ele dispõe de salas vermelha e amarela e serviço de emergência e boa parte nem é encaminhado pelo Samu ou pelos Bombeiros. Quando for construída a UPA da Estrutural, essa demanda vai cair bastante.

Não há falta de profissionais no HRGu

Mas a população reclama da falta de profissionais e do tempo de espera pelo atendimento...

Primeiro, não existe ca-





rência de profissionais no Hospital Regional do Guará, que dispõe de no mínimo dois médicos plantonistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem suficientes para a demanda, se considerarmos a capacidade do hospital. A carência é de espaço físico, de modernidade, porque é um prédio antigo, adaptado, que comporta apenas 52 leitos. A unidade de pediatria, por exemplo, acabou de ser reformada.

Se o prédio não é adequado, por que o governo mudou o projeto original da construção de um hospital clínico para o hospital

ortopédico?

Porque entendemos que a necessidade mais premente era a construção de um hospital de referência em ortopedia, conforme expliquei antes, e já havia o terreno no Guará disponível. Mas, não está descartada a possibilidade da cidade receber um outro hospital geral. Já estamos mantendo contatos com a Novacap e a Terracap para a busca de um terreno no Guará onde possa ser construído esse hospital, mas para depois da construção do HCO e das duas UPAs.

Como a entrega do novo hospital vai demorar quase

três anos, há previsão de melhoria das instalações e ampliação do atendimento do atual Hospital Regional do Guará?

No caso específico, não, até porque não há mais espaço físico para ampliações. O que fazemos são interferências pontuais, dentro do que é possível, considerando o que existe. Por isso, estamos atacando a demanda de outra forma, com a ampliação do atendimento do programa Saúde da Família, para evitar que muitos pacientes precisem procurar o hospital por qualquer motivo. Estamos promovendo reforços significativos nas equipes dos programas Enfermagem de Família, Núcleos de Apoio à Família e Agente Comunitário de Saúde. Estamos fortalecendo o Núcleo de Atenção à Família para atendimento aos pacientes que precisam de internação, mas podem ficar internados em casa, como são os casos de portadores de doenças crônicas, idosos, que podem ser acompanhados pelas equipes da estratégia da saúde da família.

O que pode acontecer é que essa quantidade de equipes não seja suficiente ainda para cobrir toda a cidade, mas isso também é questão de tempo, porque estamos investindo na contratação de pessoal para ampliar o aten-

dimento. A outra é a construção da UPA da Estrutural e a do Guará, o que vai reduzir consideravelmente a demanda do Hospital Regional do Guará.

Com a possível construção desse terceiro hospital, o que poderia ser feito das instalações do HRGu?

Existem algumas sugestões e propostas, como, por exemplo, transformá-lo numa grande policlínica, com todas as especialidades e um centro de imagens e laboratório, ou ainda em um hospital geriátrico ou renal, que são duas carências da saúde pública do Distrito Federal.

UPA EM 2024

E quando será construída a UPA do Guará, que estava prevista para o ano passado?

O governo administra por prioridades. Como a região da Estrutural é mais vulnerável, a de lá será construída primeiro e depois a do Guará. A da Estrutural deverá ficar pronta no primeiro semestre de 2024 e a do Guará provavelmente no segundo semestre também do próximo ano.

Não faltarão profissionais

Os críticos da construção do Hospital Clínico e Ortopédico do Guará citam a

possibilidade de termos um grande hospital e não ter pessoal que o faça funcionar, porque há um déficit de recursos humanos na rede pública do DF, incluindo o Hospital Regional do Guará.


A construção de um hospital é um conjunto, uma sucessão de ações que culminam com a entrega da obra física. No caso do Hospital Clínico Ortopédico do Guará, à medida em que a obra for prosseguindo, vamos adquirir o imobiliário e os equipamentos e preparando a contratação das equipes necessárias para o seu funcionamento. Os recursos humanos necessários vão fechar antes da entrega da obra, porque não adianta contratar antes e ficar pagando sem necessidade. Só no cadastro reserva de concursados da Secretaria de Saúde temos cerca de 5 mil profissionais aguardando e eles serão chamados conforme forem surgindo as necessidades e à medida que as unidades novas forem sendo entregues. Se esse cadastro zerar e se faltarem profissionais para algumas especialidades, vamos promover novos concursos com prazo suficiente para servirem às novas unidades. Portanto, não há risco do Hospital Clínico Ortopédico não começar atendendo plenamente por falta de pessoal.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS

  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

PRONTO PARA MORAR




Guará Village
RESIDENCIAL

2 QUARTOS
com garagem
e área de lazer
51,40m² a 52,48m²

O melhor custo benefício do Guará, inclusive da taxa de condomínio.

Quarto Casal



Quarto



Cozinha



Academia



Brinquedoteca



Espaço Gourmet



QE 48, Bloco F, Guará II

AGENDE UMA VISITA:

 **(61) 3963-2370**

Financiamento:


BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Construção:


CONBRAL

HORTA COMUNITÁRIA CORREU RISCO

Expansão da QE 38 engole a maior parte dos canteiros. Lotes estão previstos para serem vendidos pela Terracap. Solução será a transferência da horta para o futuro Parque dos Eucaliptos. Providências estão sendo tomadas



Máquinas que abrem espaço para uma das vias chegaram próximas da cerca da horta, que deve perder os canteiros prontos, mas pode ganhar outros em novo local

Considerada a horta comunitária modelo no Distrito Federal, a do Guarú correu sério risco de acabar. Após 13 anos de implantada, descobriu-se agora que o terreno onde ela se localiza está reservado desde 2009 para ocupação urbana e faz parte do projeto de expansão da QE 38. Seis lotes e uma das ruas da expansão vão ocupar 90% do terreno onde estão os canteiros, inviabilizando a horta.

Os voluntários e a equipe que administra o projeto somente descobriram que o terreno não pertencia à horta quando as máquinas da empreiteira contratada para executar os serviços de terraplenagem e construção das vias encostaram na cerca que protege os canteiros. Até então, todos imaginavam que a horta existia oficialmente e era proprietária da área. Nem a Administração Regional do Guarú sabia que o terreno cercado desde 2010 era destinado à ocupação urbana.

Pegos de surpresa, a comunidade da horta e a Administração Regional resolveram correr atrás do prejuízo, mas com poucas possibilidades de reversão em relação à permanência no terreno onde está. Como proprietária do terreno, a Terracap já planejou colocar os seis lotes à venda ou repassá-los à Companhia de

Desenvolvimento Urbano e Habitação (Codhab) como parte dos 40% a que o movimento social tem direito de acordo com a lei 3877/2006, que destina o percentual para as cooperativas habitacionais do DF.

Solução de última hora

Na prorrogação do jogo, começou a correria por uma solução, enquanto os voluntários que ajudam a manter a horta começava uma campanha com o objetivo de convencer o governo a mantê-la onde está. O jeito foi buscar uma solução e a primeira proposta que surgiu foi propor à Terracap, à Administração Regional e a Secretaria de Meio Ambiente a transferência da horta para a área do futuro Parque dos Eucaliptos entre a QE 38 e as quadras novas, onde ainda não feita a arborização e nem qualquer edificação. Além de ocupar uma parte muito pequena do parque, a horta tem a ver com a natureza e o meio ambiente por ser uma atividade sustentável e pode ser uma atração e uma atividade do futuro parque.

A primeira reunião para discutir a sugestão aconteceu na sexta-feira passada, 20 de janeiro, entre o administrador regional do Guarú, Artur

Nogueira, e a Diretoria Comercial da Terracap. “Foi a primeira conversa, mas senti sensibilidade por parte da diretoria em ajudar na remoção da horta”, afirma o administrador, que pediu que a empresa apenas custeasse o cercamento e a construção de uma pequena sede administrativa da horta.

Como o Parque dos Eucaliptos é um parque recreativo e pertence à Administração do Guarú, a solução está encaminhada. De acordo com o administrador Artur Nogueira, as assessorias técnica e jurídica da Administração já estão elaborando o contrato de cessão da área ao Instituto Arapoti, o mantenedor da horta. “Vamos oferecer garantia que não existiam até então, para evitar que a horta corra novos riscos no futuro”, afirma o administrador.

Na segunda-feira, foi a vez do administrador obter o respaldo do secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Gomes. “A horta é perfeitamente compatível com a política ambiental que defendemos. Cabe perfeitamente dentro do Parque dos Eucaliptos”, afirma Guto.

Antes preocupada com a possibilidade de interromper o projeto, a presidente do Instituto Arapoti, a engenheira ambiental Dai Ribeiro, comemora a solução en-

contrada. “Cheguei a adoecer de tanta preocupação diante da possibilidade de perder a horta, que era um filho pra mim e pra mais de 200 voluntários. Felizmente parece que tudo será resolvido”, diz ela, aliviada.

Exemplo de solidariedade e parceria

Gerida e mantida unicamente por voluntários, a Horta Comunitária do Guarú é um exemplo de que o engajamento comunitário pode ser a solução para o sucesso de alguns projetos criados pelo governo. Implantadas no Governo Arruda em 2010, com o objetivo de incentivar a produção de alimentos saudáveis e baratos, a prática da cidadania e promover a interação entre os moradores, nem todas as 34 hortas comunitárias espalhadas pelo Distrito Federal deram o resultado esperado. Por falta de apoio das administrações regionais e de interesse dos moradores, algumas delas não vingaram ou não produzem como deveriam. Mas, algumas deram certo, e a do Guarú é a principal referência de todo o projeto, por causa do engajamento de lideranças comunitárias comprometidas e o interesse cada vez maior de voluntários, principalmente durante

a pandemia, quando o plantio, a colheita e a confraternização atraíram quem não tem um pedaço de chão para cultivar e procurava uma forma de sair de casa com menor risco da contaminação pelo vírus. Essas hortas ajudam também no resgate do solo, transformam os locais em práticas terapêuticas e oferecem uma abordagem pedagógica.

A Horta Comunitária do Guarú, na QE 38, chegou a ficar abandonada no governo Agnelo Queiroz por falta de incentivo oficial, mas voltou a ser ativada no início do governo Rollemberg pelo então administrador regional André Brandão, e desde então não parou mais de produzir, graças ao interesse de um grupo de voluntários liderado pela engenheira ambiental Dahiana Ribeiro, a Dai.

Além de ser fonte de alimentação saudável, a horta também produz ervas medicinais, promove cursos relacionados ao plantio e aproveitamento total de alimentos, entre outros temas. Mas, para chegar ao estágio atual, o grupo de voluntários teve que implantar regras e dividir tarefas. Para começar, foram criados dez grupos de atividades específicas, cada um liderado por alguém com atividade profissional ligado ao assunto ou que tenha demonstrado interesse por ele.

Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega



**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**

Mais uma tentativa para REGULARIZAR POLO DE MODA

Alterações no PDOT devem contemplar demandas antigas da região, que também terá novas manutenções de infraestrutura e iluminação de LED

Criado no fim dos anos 90 para ser um centro de desenvolvimento econômico, o Polo de Moda acumula problemas ao longo de mais de 20 anos. Mas, agora, o administrador regional Artur Nogueira abraçou a demanda da população e se comprometeu a trabalhar firme por novas melhorias na área. Para isso, ele conta com o apoio do deputado federal (Republicanos-DF), Gilvan Máximo, padrinho da cidade, e muito próximo do governador Ibaneis Rocha.

Um das principais ações será a regularização dos lotes do Pró-DF. Os trabalhos já começaram e incluem uma reunião com os moradores, comerciantes e lideranças da região. O encontro está pré-agendado para 7 de novembro (terça-feira) e tam-

bém tem prevista a presença do secretário de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda, Thales Mendes Ferreira.

Outra ação efetiva liderada pela Administração Regional no Polo de Moda é a atualização do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) da região. Na última terça-feira (24 de outubro), o chefe de Gabinete da Administração Regional do Guará, José Manoel Neto, recebeu o coordenador de Planejamento Urbano da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Mário Pacheco, e antecipou que a regularização do Polo de Moda será uma prioridade na revisão do PDOT da cidade.

“O governador Ibaneis Rocha determinou e vamos



armazém da decorador

DECORAÇÕES E LAZER

CONSTRUÍMOS:

CHURRASQUEIRAS - LAREIRAS
FORNO E FOGÃO A LENHA
FORNO CUPIM

3568 5144
9 8430 9968



organizar o Polo de Moda. Estamos ouvindo as lideranças, os comerciantes e os moradores. Nossa missão é encontrar uma solução conjunta para regularização da região e investir em novas melhorias para a comunidade”, ressalta o administrador do Guará, Artur Nogueira.

Outras ações no Polo de Moda

Além da regularização, o administrador regional afirma que o Governo do Distrito Federal (GDF) atua por melhorias contínuas na infraestrutura da região, com serviços que incluem manutenção, pintura de equipamentos públicos e limpeza geral. A Administração do Guará também promove ações educativas periódicas sobre o descarte irregular de lixo no Polo de Moda, sempre com o apoio do Serviço de Limpeza Urbano (SLU). O objetivo é incentivar a conscientização da comunidade

de para o descarte regular de lixo.

Artur Nogueira destaca ainda o que a Administração Regional mantém contato permanente e ações integradas com o 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal para garantir a segurança da população no Polo de Moda. “São diversas ações integradas que contribuem para melhorar a vida das pessoas na região. Um exemplo que podemos adiantar será a instalação de lâmpadas de LED em toda a SRIA II e na QE 40. É uma demanda antiga da comunidade e vamos atender muitíssimo em breve”.

Apoio da população

A Administração do Guará pede ainda a colaboração da comunidade para manter a região do Polo de Moda limpa e bem-cuidada. A população pode realizar demandas de limpeza e conservação por meio da Ouvidoria do GDF.

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Eleição de diretores de escolas movimentou a cidade

Foi grande a frequência de eleitores escolares nesta semana na votação para diretores que conduzirão o destino das escolas públicas no Guará nos próximos 4 anos. Logo de manhã, pais, alunos e professores procuraram suas escolas para eleger os diretores. A maioria foi candidato a reeleição. Vamos acompanhar. A responsabilidade deles é grande.

Em breve o Guará terá sua UPA

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) é a porta de entrada no sistema de saúde para atender conforme for o caso os problemas de saúde da comunidade. Lá, as equipes de médicos, enfermeiros e assistentes sociais fazem a triagem para as UBSs, o Hospital do Guará ou o Hospital de Base, conforme a especialidade necessária. Geralmente um a UPA tem várias equipes para cada caso. Várias cidades já têm sua UPA e a Secretaria de Saúde está viabilizando para breve a nossa.



Park Sul já é 100% na iluminação led e as obras continuam

As obras estão aceleradas e as máquinas estão nas ruas correndo contra o tempo para realizar obras de infraestrutura no setor. No momento, elas estão trabalhando na canalização das águas para minorar o problema das chuvas que sempre acontecem neste período. A obra de iluminação Led já foi concluída, mas a luta continua. A obra da Capela São João Paulo II também está avançada, informa o Padre Arnaldo.

Empresários mercadistas de olho no Guará

O aumento do potencial de consumo dos moradores da cidade tem despertado o interesse de muita gente. O Super Veneza inaugura mais uma loja até o final do ano, na QE 17. Será sua terceira loja na cidade. As obras do Atacadão Super Adega estão em andamento acelerado naquele amplo terreno na descida do acesso para o Núcleo Bandeirante via Estação Ferroviária. E o Dia a Dia já tem o pé fincado no Guará, através de sua loja na QE 13. O supermercado Dona de Casa tem uma ala inteira do comércio na QE 30 e agora se chama apenas Dona. O Pão de Açúcar tem seu espaço no centro do Guará I. Além disso, o Supermercado Tatico está procurando um terreno para se instalar na cidade, informou o empresário José Tatico.

Em breve teremos novidade.



Aberto o processo eleitoral para escolher o novo Gerente de Cultura



Tanto candidatos quanto eleitores precisam se inscrever até dia 30 de outubro para participar do pleito

Desde a sanção da Lei Orgânica da Cultura, em 2017, os responsáveis pela área dentro das administrações regionais devem ser escolhidos pela própria comunidade cultural. No Guará, a eleição tem sido adiada há mais de dois anos, por falta de entendimento entre os ex-administradores regionais do Guará e o Conselho Regional de Cultura da cidade.

Agora, na gestão de Artur Nogueira, essas pendências parecem resolvidas e finalmente a eleição poderá acontecer. A eleição para a lista tríplex acontece paralelamente à eleição para o Conselho de Cultura do Guará, que deve ser renovado ainda este ano.

O processo para a formação da lista tríplex acontece em etapas. Primeiro é preciso que os candidatos e eleitores se cadastrem. Tanto para votar quanto para se candidatar é preciso ser morador do Guará e comprovar atuação na área cultural na região por ao menos 2 anos. Os candidatos e eleitores tem até dia 30 de outubro para inscreverem-se, através dos formulários abaixo. A assembleia de votação acontece no dia 16 de dezembro, quando os candidatos poderão expor argumentos e responder perguntas do Conselho de Cultura. O voto é secreto e o resultado sai no mesmo dia. A lista tríplex será composta pelos três mais votados.

Para candidatar-se:



Para votar:



Fumaça

A cadela que ganhou uma vaga entre os brigadistas da Novacap

Quem acha que os pets são apenas de estimação, se engana. Com direito a identificação na coleira, os mascotes dos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) ajudam a farejar fugitivos e até a combater incêndios. A cadela Fumaça é a mascote da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). O nome foi dado pela cum-

plicidade da cachorrinha com os funcionários da brigada de incêndio do órgão.

Há nove meses morando na sede da companhia, localizada no Guará, a cadelinha apareceu sem sinais de maus tratos e aparentemente bem cuidada. Segundo o chefe da Divisão de Segurança da Novacap, João Carlos Schubert, inicialmente a equipe procu-

rou alguém para adotá-la, mas não encontraram dono. Logo perceberam que a cadela estava ganhando peso rápido demais.

Fumaça teve oito filhinhos e todos foram adotados por funcionários, colaboradores e terceirizados da Novacap. Em seguida, uma rifa foi feita para levantar fundos e castrar a cadelinha, que, com a arrecadação de sucesso, além da ração e assistência, ganhou até uma coleira personalizada com seu nome escrito.

“Já era claro que ela ia ser daqui, ia ser nossa mascote e a adoção já estava feita”, acentuou Schubert. Logo a cadela começou a seguir os brigadistas que fazem a ronda de vistorias na unidade e foi cativando todos os funcionários. As rondas são para checar os equipamentos de combate a incêndios, verificar se está



“Já era claro que ela ia ser daqui, ia ser nossa mascote e a adoção já estava feita”, diz o chefe da Divisão de Segurança da Novacap, João Carlos Schubert, sobre a cachorrinha Fumaça

tudo em ordem e fazer todo o trabalho de prevenção.

“A gente achou essa atitude dela bem curiosa. Ela é muito dócil, se dá bem com todo mundo. Em alguns setores ela já sabe exatamente onde ir e vai na frente, entrando nas salas e olhando. Ela humanizou alguns setores, porque às vezes a pessoa está estressada no serviço e a Fumaça vai lá, dá uma paradinha, brinca com ela, distrai um pouco. Fica um ambiente

muito gostoso, onde ela entra leva alegria”, destacou Schubert.

Além de ser cuidada, Fumaça também ajuda a cuidar. A ração que ela recebeu e já não come mais, específica para castrados, foi doada para os cachorrinhos que ficam no Viveiro II da Novacap, unidade perto da Água Mineral. “Ela está fazendo as rondas e ainda ajudando os irmãozinhos perdidos por aí”, observou João Carlos.



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

Drenar DF. Avança a obra que vai resolver os alagamentos no Plano Piloto.

Com o Drenar DF, o GDF já construiu 2 quilômetros de grandes galerias de um total de 8 quilômetros que vão escoar as águas da chuva do Plano Piloto, começando na Asa Norte e terminando em um parque com uma lagoa próxima ao Lago Paranoá. Por onde você vê, tem melhoria nas cidades de todo o DF.





COMES & BEBES

Nonna Augusta no Festival Pasta Week

Cantina italiana do Guar representa a cidade no festival com suas massas autorais



O guaranaense já está habitua- do  cozinha italiana impec vel do Nonna Augusta. O res- taurante há anos tem surpreendido os seus clientes com pratos únicos e bem-feitos. A massa fresca, o for- no a lenha e os ingredientes de qua- lidade nunca decepcionam. Agora, a casa representa o Guar no Festival Pasta Week. Até o dia 5 de novem- bro, a chef Rosana Braga apresenta novos pratos para os amantes da co- zinha italiana, sempre com massas frescas, produzidas na própria casa.

O festival reúne vários estabeleci- mentos de Brasília para criar pratos com o macarrão em destaque, para você curtir a boa culinária da cida- de e fazer um tour pelas receitas dos melhores chefs. Os preços são divi- didos em três categorias: R\$ 49,00; R\$ 59,00 e R\$ 89,00, a depender dos ingredientes usados.

No cardápio de Rosana, entram o taghiarin ao molho Pomodoro com stracciatella e tomates confit (R\$ 49,90), sorrentino de queijo de ca- bra e parmesão ao molho putanes-

ca (R\$ 58,90), ravioli de cogume- los frescos salteado na manteiga de ervas ,acompanhado de escalope de fil ao molho rosso (R\$ 89 ,90) e gnochi de batata com camarões, mexiles e lula (R\$ 89,90). Tudo produzido na própria cozinha da QI 21.

O Pasta Week é organizado pelo Festivais Boa Mesa @festivaisboa- mesa, que possui outros três even- tos ligados à gastronomia: Fevereiro Gourmet, Boa Mesa Brasília e Wine & Farm.

Nonna Augusta

QI 27 loja 18
CLN 413 bl E loja 69

(61) 3554-1256

nonnaugusta.com.br

@nonnaugusta

Durante a semana (exceto terça) - 18h às 23h
Sábados e domingos - 11h às 23h



CHALÉ DA TRIRA

@chaledatraira (61) 3964-0066

PROMOO DE

OUTUBRO!!

DE SEGUNDA A SEXTA,
DAS 11H00 S 15H00

*EXCETO FERIADOS.

EXECUTIVO FRANGO GRELHADO

DE: R\$25,90

POR: R\$19,90



MOQUECA PESCADA AMARELA OU SURUBIM

DE: R\$179,90

POR: R\$144,90



FIL A PARMEGIANA

DE: R\$165,90

POR: R\$119,90



APRENDA A NEGOCIAR O SEU CARRO NOVO.

Se você está procurando um carro novo, chegou a hora de você negociar de verdade com quem entende do mercado de veículos.

No Grupo Saga Park Sul, o maior polo de venda de veículos em Brasília, você encontra desde veículos 100% elétricos a seminovos, com a negociação que cabe no seu bolso.



São condições exclusiva como:

Supervalorização do seu usado; Taxas a partir de 0%; Entrada parcelada; pri-

meira parcela para 2024 e muito mais.

Traga sua proposta e não perca essa chance.

📍 PARK DESIGN - PARK SUL



saga



saga

mobi.

FIAT



PRIMEIRA
MÃO bySaga



PELO PARK SUL

* REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GUARÁ

ARNALDO ARAÚJO



VEM AÍ A EXPOGUARÁ!

Nos 24 e 26 de novembro, a Região do Guará vai receber a ExpoGuará 2023, uma mostra de empreendimentos, produtos e oportunidades. O evento será uma vitrine da cidade e do Distrito Federal, apresentando jornada de capacitação, exposições culturais e artesanais, feira gastronômica, rodadas de negócios, palestras e outras oportunidades, para atrair consumidores de todo o país e fomentar o setor produtivo no Distrito Federal.

A ExpoGuará é uma promoção da Associação Comercial do Guará e Associação Comercial do Park Sul/SIA, entidades associativas de direito privado, sem fins lucrativos.

Se você tem um empreendimento na Região do Guará, que inclui o Setor Park Sul, aproveite esta oportunidade para expor seus produtos ou serviços.

Mais informações com Arnaldo Araújo, 98234-6243.

Park Sul começa a receber investimentos de R\$ 65 milhões

O setor começa a receber as obras anunciadas pelo governador Ibaneis Rocha em setembro. Serão R\$ 65 milhões para melhoria da infraestrutura local, que inclui drenagem pluvial, pavimentação e sinalização das vias, paisagismo e implantação de mobiliário urbano – bancos e lixeiras –, calçadas e estacionamentos públicos.

Deste valor, R\$ 42,5 milhões serão custeados pelo GDF, enquanto os demais R\$ 22,5 milhões serão pagos por incorporadoras que ergueram prédios residenciais no Setor de Garagens, Concessionárias e Veículos Sul (SGCV), como medida compensatória relativa ao Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

Praças e pavimentação

“A região vai ter estacionamentos organizados, calçadas com acessibilidade, praças de convivência e drenagem. É uma obra que vai ajudar no desenvolvimento e trazer dignidade” Luciano Carvalho, secretário de Obras

Está prevista ainda a implantação de duas praças na região, entre as quadras 5/6 e 10/11, e a pavimentação da via IA SP1, que liga o Park Sul à Estrada Parque Taguatinga (EPTG). Para resolver os problemas de drenagem, serão construídas quatro lagoas de contenção.

A proposta de requalificação não altera o traçado viário do setor, tampouco o uso ou normas de gabarito. O projeto propõe mudanças na configuração dos dois canteiros centrais situados entre as quadras 5 e 6 e 10 e 11, que passam a configurar pequenas praças lineares, abrigando, além de passeios compartilhados e rotas acessíveis, mobiliário e áreas de lazer.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Bagunça na cidade

Sem ter muito o que fazer, o calor insuportável, resolvi então procurar o Caixa Preta quem sabe ele me contava alguma novidade pra inserir no meu artigo. Pense num cabra indignado, era o velho Caixa, o fofo Galak soltou uma de suas piadinhas cretinas, mas na bucha recebeu um coice.

Voltamos a falar sobre o Guará e as mazelas do dia a dia, pois foi criada a zona de livre comércio nas calçadas e áreas públicas ali na QI-07, uma verdadeira zona na acepção da palavra, mas parece que foi legalizada, onde os comerciantes lá estabelecidos pagarão o pato. Sabemos muito bem como essas liberalidades terminam, não é com esse tipo de benesses as avessas que se fomenta emprego, renda, tranquilidade jurídica ou qualquer benefício para a população que vive hoje nessa torre de Babel que é o Guará. A cidade hoje passa por verdadeiro processo de canibalização, principalmente ali na QI-07, onde a maioria dos estacionamentos estão ocupados com carro do coco, do ovo, da laranja, pequi e produtos diversos, com um aumento de desocupados e pedintes, um verdadeiro mercado persa espalhado pelas calçadas em toda extensão do comércio local, atrapalhando e muito quem frequenta aquela área comercial. Como uma multidão frequenta aquela área, coisas estranhas começam a acontecer, além das mazelas naturais, os problemas aumentam numa proporção alarmante, pois até assalto a mão armada já aconteceu por lá, foi noticiado nos principais grupos de fofocas da cidade, os famigerados What'sApp, onde o nada está sempre presente.

Sinto no ar aquela sensação de medo por parte da população do Guará, as informações desencontradas nesses grupos, estão criando essa intranquilidade, onde tudo parece aumentado propositalmente para causar impacto. Como tudo que não presta, sempre é rapidamente incorporada por alguns vagabundos daqui, formam grupos ou duplas, em cima de bicicletas ou motos, estão tocando terror nos becos, descampados das quadras, tendo como vítimas preferencialmente jovens, idosos e senhoras desacompanhadas, pois os babacas não têm coragem de abordar os marmanjos.

Assim caminha o Guará.

O subversivo

Cheguei a conclusão que Jesus era um tremendo subversivo. O cara nasceu na periferia, lá onde Judas perdeu as botas, não tinha nem onde nascer, foi nascer num estábulo, apesar de não fazer parte do habitat.

O cabra era meio carga torta, passou a vida metido em confusões por questões sociais, o bicho era bruto quando se tratava de defender as minorias. Passou a vida defendendo prostitutas, ladrão, assassino, doentes, e o pior de todos, o pobre, esse ser que é execrado desde a criação do mundo. Não satisfeito, quando adulto, juntou uma galera e saiu pelo mundo pregando igualdade entre todos os homens. Era um visionário maluco, começou a perturbar a elite, com isso, conquistou uma legião de desafetos, principalmente entre a classe média que sempre teve verdadeiro pavor de perder alguns privilégios, a elite então nem se fala. Esse subversivo precisava ser parado de alguma forma, pois a igualdade entre os homens, pregada por ele e seus amigos, nunca foi muito bem-vista pelo Império e puxas sacos em geral, isso não podia continuar.

Resultado? Foi preso, mas qual seria o crime imputado ao maluco? A classe média sugeriu, de cara, a pena de morte. Pôncio Pilatos, aquele de vida escusa, que além de tudo era covarde, resolveu lavar as mãos e devolveu o B.O para Herodes (outro covarde), que assombrado com a turba ignara, devolveu o abacaxi para Pôncio Pilatos. Pilatos querendo ser bonzinho deixou a galera decidir, foi o que todos esperavam. Claro, idiotas não começaram a existir apenas nesse século, linchadores de plantão sempre existiram, naquele tempo não era muito diferente de hoje. Decidiram então que o cabra seria exemplado, pagando com vida o crime de ter nascido pobre, ser muito engajado em questões sociais, ser da periferia e pregar uma igualdade que jamais seria alcançada. Foi então executado pelo Estado, que nunca aceitou muito bem qualquer tipo de contestação, sempre com medo de perder as benesses. Então, Jesus, se você estiver lendo isso, pensando em voltar, te liga, fica esperto, pois essa gente dita de bem, vai te matar de novo e sem o menor remorso.

E o pior de tudo, rezará esfolando os joelhos no chão das igrejas.

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guarã. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guarã
2 e 3 Quartos
Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
265 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS